









# PARC ROYAL

## ESTAÇÃO DE INVERNO DE 1913

A'S SENHORAS recomendamos a nossa coleção monstro de modelos tailleur, vestidos, capas, manteaux, chapéus, pelles, etc. — de uma opulência extraordinária este anno.

AOS HOMENS as fazendas de Inverno, ultimas novidades recebidas directamente de Londres, creações exclusivamente cedidas ao PARC ROYAL.

A'S CRIANÇAS franqueamos um sortimento sem fim das roupas proprias para abrigal-as das intemperies da Estação, modelos muito elegantes e praticos que garantem ao mesmo tempo o seu conforto e a sua hygiene.

O maior sortimento de ARTIGOS DE INVERNO que jamais veio ao Rio de Janeiro

### PARC ROYAL

AS TATUAGENS DE ALBERTO JITKE

O infeliz marítimo morre em consequência de um desastre a bordo do "Menapier", e o seu corpo exposto na Morgue despertou a curiosidade de toda gente

UMA NA'O DESENHADA EM PLENO PEITO



O corpo de Alberto Jitke crivado de tatuagens

Comerça a fama de bordo. O Menapier, de uma companhia belga, entrou no porto com um grande carregamento de mercadorias destinadas ao commercio do Rio. Lingadas desajustadas nas chulas atacadas pelo maior pesador fardos que os homens heróicos do pessoal da estiva receberam e aressemavam para o lado, em disposição adequada.

Sulito, ouvi-se um ruído seco e o desmontar rapido da corrente que desceu ao portão, vertiginosa, arrebatando sobre um marítimo um volume pesado. O pobre homem mal podia gemer, e quando o pessoal de bordo viu ali era o cadáver.

Este triste facto foi logo comunicado a Polícia Maritima, que fez remover o cadáver para o coveiro e dali para o Necrotério da Polícia.

Na Morgue, quando o cadáver foi despojado, toda a gente que delle se acercou admirou uma coisa curiosa: o corpo estava crivado de tatuagens de diversas armoas.

No thorax, bem no centro, uma cabeça de veloz enforcado, como a na vareja a todo panno, um mar agitado. Ao longe o sol ao desmanchar, e a finta que se espalhava de uma cor vermelha azul revelava o gozo ardoroso de quem a descolava. Próximo, um phallus protuberante, e mais adiante, de uma aca, tendo o corpo das nas garras duas bandeirolas da pta extrema, a Alemanha. Na

região epigastrica, o artista collocou o busto de uma mulher, a mulher amada, talvez. No braço direito, a rosa dos ventos, e mais abaixo um busto de mulher sorrendo um nectar qualquer em cristalina taça, ladeada de bandeiras almeas. No antebraço do mesmo lado, a cabeça de um indio, com diversos attributos mythologicos, um emblema marítimo e o escudo argentino. No braço esquerdo repetiu o artista a rosa dos ventos, na mesma posição da outra, e embaixo, outro corpo, arista epigastica. No antebraço do mesmo lado, o busto de uma mulher de Creta.

— E' artistico isso — disse um visitante, apaixonado.

— E' curioso — acrescentamos nós — como se chamava este homem? — indagamos de um marítimo que acompanhava o corpo a Morgue.

— Alberto Jitke. Era alfama, marítimo de 28 annos de vida no mar.

— Onde lhe desenharam as tatuagens?

— No Japo, quando lá esteve há mais de 12 annos. E elle podia viver uma eternidade que nunca se lembrava desses desenhos. A tinta não se apaga nunca. Mystérios dos ilhos de Nippon.

O corpo de Jitke está hoje no necrotério de S. Francisco Xavier, a expensas do pessoal de bordo do Menapier.

Política do Rio Grande do Norte

Recebemos o seguinte telegrama: (Guanabara, 17 — (Americana)) — Foi recebido entre diligentes acções da municipalidade de Rio Grande do Norte, ao conselheiro Rabelo, o capitão Pereira, que falia ao povo, pedindo por liberdade da esgarada Maranhão.

Um longo discurso desenvolveu o programa da municipalidade, e todos os oradores presentes se adheriram a elle, e a vontade popular que a municipalidade

DIPLOMACIA

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores den, ontem, a tarde, no palácio Itamaraty, audiência.

S. ex. recebeu os srs. Manoel Garcia Jove, ministro de Hespanha, Laurence de Lalande, ministro da França; barão Camillo Romano de Averana, ministro da Italia; Eduardo de Azevedo Diaz, ministro do Uruguay; e o sr. Weber, encarregado dos negocios da Alemanha.

Estive, hontem, a tarde, no palácio Itamaraty, onde se despediu do dr. Lauro Müller, o dr. Francisco Herberio, ex-ministro do Chile no Rio de Janeiro, ha pouco removido para o Japão.

O dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina, chegou ante-hontem a esta capital, vindo de Buenos Aires, e amanhã sairá para o Japão.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

— Sabemos já estarem assignados os decretos nomeando para os cargos de segundos secretarios de legação, os srs. Carlos Taylor, Mario Pimentel Brandão, Lourival Guilloby, Octavio Fialho e Luiz Jorge do Amaral.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Mas como é que assegura o teu futuro e o dos teus irmãos? Não entendo!

— Eu te explico. Papae está inscripto como mutuário dessa sociedade, no peculio de 30 contos; e, por qual motivo, elle morrer, minha recerda, esse dinheiro, que, junto ao que temos, será o bastante para vivermos como até aqui relativamente bem.

— Ah! é assim? Nesse caso, quando eu for para casa, falarei a papae que se inscreva na sociedade, e eu garantirá o meu futuro, porque seria muito triste elle fallecer, deixando-me sem recursos para a minha subsistencia, não achas?

— Certo que sim, além disso, pagando-se uma joia tão pequena como a que essa sociedade te chama?

— Como é mesmo que se chama?

— Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".

— Onde fica?

— Na rua São José n. 61.

LIÇÕES PROVEITOSAS

No lar de Mme. Bellina não exultava a alegria.

Era que acabava de chegar a sua amiga Maroca, acompanhada de suas galantes filhinas.

Depois de trocarem os primeiros abraços, e de se informarem reciprocamente do estado de saúde, foram-se a sala de visitas, a fim de conversarem mais a vontade.

Arrumada com o mais fino gosto, a sala apresentava um conjunto admirável: por toda ella, e de accordo com as leis da esthetica, ostentavam-se a mais delicada e agradável a delicia dos circumstantes.

Bellos cortinados de damasco pendiam das janelas, e collocados com uma symetria irreprehensivel, ornamentavam as paredes os mais bellos quadros ricamente emoldurados.

Para completar tão bello conjunto não faltavam os preciosos porta-bollos, nem os vasos de flores naturais que embalsamavam o ambiente.

A conversa entre Mme. Bellina e D. Maroca corria animada, pois, amigas da infancia que eram, conversavam-se sempre dos tempos de collegas de escola.

Como era natural, as creanças formaram um grupo separado, e, ora brincando, ora conversando, puzeram a percorrer a sala.

Pituca, a interessante filha de D. Maroca, menina dos seus sete annos, mostrava a cada passo a sua admiravel ingenuidade com perguntas a geral Carmen.

Tudo lhe causava estranheza, e de tudo queria saber.

Ouvia ainda a explicação de uma pergunta, quando a sua attenção foi atraída pelos quadros que ornavam as paredes.

— Que quadro é aquelle? Interrogou com a ingenuidade propria da sua meninice.

A graciosa Carmen, que lhe vinha servindo de interprete, exclamou: — Aquelle quadro representa a primeira missa celebrada no Brasil; é uma recordação historica que todos devemos ter presente, porque ella marca o inicio da civilização para a civilização de um novo continente.

— E' muito bonito, disse Pituca, ha ali tantos indios assustados nos ramos das arvores... E o outro, onde vejo apenas homens montados a cavallo?

— E' um quadro que todos os brasileiros deviam possuir, representa o grito do Piranga, que, tendo por lema independencia ou morte, fez do Brasil colonia a nossa patria rica e forte.

— E este que está no meio delles?

— Ah! este é o mais importante de todos; representa nada menos que a garantia do nosso futuro, e o diploma da Sociedade Mutua de Peculios "A UNIVERSAL".















# LOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

**DE A. C. Joazeiro.** Rua  
 n. 82 e 90, e rua do Ou-  
 ro.  
**D. LHYI** — Succeçoes de  
 A. C. de Oliveira n. 104,  
 lapradores de diamante ru-  
 da.  
**HA A. C.** — Joazeiro e  
 Comarca, ouro, prata e pe-  
 dras. Concertam toda e qualquer  
 pedrão Silva n. 40, antiga  
 porte de sua Sra de Sta.  
**IPPE A. C.**, chronometro  
 e relar das relógios, vendido  
 de 10 francos. Rua de  
 3.  
**FUMOS**  
**A. C.**, grande fabrica de  
 fumo de Goio. Importa-  
 ção. Sentimento completo de  
 A. Chaves. Rua do Ouri-  
 Filmes: rua dos Ourives  
 n. 27 de Março n. 70.  
**DIVERSAS**

PRE. antiga casa Alves No-  
adores de vinhos, con-  
comentários de  
de Outubro n. 72, anti-  
to do diplomado FRANCIS-  
VILLOS, ex-pensante de  
dure, em comissão de es-  
gore, por concurso publi-  
co, para o de Architecto de  
Projetos detalhais e con-  
sua Ultramarina n. 149,  
5.  
FERNES, para terminos a  
dicas: infant, primeira, má-  
rio, rua Seie de Setembro  
1.º e 2.º andares.  
VES, livros colligados e  
da do Oveador n. 124. Rio  
S. Paulo, rua de São

**AO LIVRE**

**UNIVERSITARIO**  
**S. PAULO**

dr. Eugenio Leonel,  
Instituto, faça publico  
as as inscrições para  
residência fora de São  
m diplomar-se em Dis-  
Engenharia, Pharmacia,  
e

diplomados devem dirigir-se  
este, juntando: a) petição,  
documentos; a) certidão  
prova que a suprir; b)  
certidão de ter pagado de

idida; c) attestado de  
dos os documentos de  
firmas reconhecidas. Es-  
viará mais completas in-  
nem as pedir.

Instituto Universitário  
de abril de 1913. Rua  
39 A.

O secretário,  
MARIO GUIMARAES.

DE ABRIL DE 1913

e mais um anno de sua  
Ancia, o Sr. Antonio de  
esta data intima, seus  
felicitam.

NOCCANICA

**MOURA**

**Casa de viagens**

Patente n. 33

. . . . . 200.000.000

— Caixa Postal, 1.715

**QUITANDA, 120**

S. Paulo: rua Quatana

com os tres finacos 450.

lateral, extraida hoje, fu-

das inscrições das Se-

) . . . . 450

d) . . . . 450

r) . . . . 450

ões Thermaes) . . . .

pavimento, dr. A. Bealene,

1

**A DIRETORIA.**  
 ciro, 17 de abril de 1931.

**U-RECLAME**

de Peculios "A Providencia capital, à rua 93, sobrado, fez distribuição de 150 exemplares desta sua **mensualidade**, que, de da Sociedade por um preço à ditosa e recepção de camola...

**Entre já foram distribuídos restaurantes:**  
 a rua 7 de Setembro, nº 14, rua Gonçalves Dias Carlos Tiradentes n. 14; Carina n. 10; Mercedes n. 23; Stad Municipal n. 1; Rosa das Juazeiras n. 147; e O

**AVISO**

Senhor Joaquim Francisco  
por ao conhecimento de  
todas as commerciaes e  
não pague ordem ou  
carta de avio, com  
por ter em minha  
a de communicar, e  
de um conto de réis,  
r. Belarmino Almeida,  
do Alves & C. a rua  
7. Rio de Janeiro, com  
passada nem assigne  
provo, que assignatura  
com prova legada,  
a, de 14 de abril de 1911.  
Joaquim Francisco

uma aula de exatidão, registrada e registrada a descoberta própria e curativo no fígado de

o nível de fígado de importante nos Estados e nome usando pelo menos que este nível era a principal causa de morte e saúde de nós, que momentos reduzem, foi grande para o seu ra-

medos famosos de depois de dois anos e a fundação de um novo nível de os parados de baralho, que maior parte do que a

[illegible]











[illegible][illegible]

**INGLEZ** — Uma senhora inglesa procura

[illegible]

**MARTINS** — Rua General Canaã n.º 345, próximo à Prefeitura Municipal.

**DECORACÃO** — matemática — Goitacabras, França e geografia; na Rua Quitandara n.º 60, Póde ter o caso do sumido. Prof. Romão.

**EIAS** clássica, jozinhos e ligaduros para conteúdo das vatrias; e pelas hypodinas. Híopico, 78. Gerabes & C.

**AGNIFICOS COMMODOS** — Mágica, ou como pendo em campo de Alameda. Rua Laranjeiras n.º 201. 3216

**MARIA DE MELLO**, vivia com 7 filhos de menor idade, pede a escola para maior tantas mias na doença, podendo entregar qualquer escola a esta caridosa região.

**DODISTA** — Mme. Lima exerceu com toda a perfeição, vestida e chapéu, a última fustigação e dade da igreja e a chapéu por preço razoável. Rua

Alfândega n. 235, sobrado, esquina da  
Alfa Passos. 3043

JOVIRIS — Compram-se vendem-se  
alugam-se na Intermediária; Rua do  
Rio de Janeiro, 919 e 930, telephone, 537. 3043

ADAMÉ GUILA REFANI — Com-  
pramos e vendemos 45 cas. distintas disciplinas e  
cas. sua nova moradia, à Rua Senador  
Cunha n. 26. 309

MOTOS e placeurs para vasta coleção,  
tupias, de 25000 a 150000. Rua do  
Imperial n. 78, Geraldes & C. 310

PERFECE-SE uma cozinheira do trivial,  
na Jogo da Bola n. 107, tomaste tou-  
do e a lavar, e cozinhar com perfeição;  
na Jogo da Bola n. 107. 311

ANOS — Compramos e pagam-se bem,  
qualquer autor. Carta Social, 11,  
com as iniciaes H. H. H. 316

PERDEU-SE uma carteira contendo um  
título de automóvel e matrícula. Re-  
cobro de trazer à Rua Soares

**CAUSA** SE saber que a casa Bogaey  
está, para alugar, virgens, palmar e  
casas, desde o rio de São Paulo, na vi-  
lões n. 3, junto à escola de Santos  
Telephone n. 1.047.

**CAUSA** SE. Uma senhora, habita-  
radora de uma casa, piano, por me-  
diante sua filha na rua Dr. Cândido Bressan  
n. 2, casa n. Jacaraguá.

**CAUSA** SE comprar uma machada de  
crescer, Remigio ou Smith nada, era  
estado, Carlos nesta relação, n.  
C.

**CAUSA** SE de alimentos para o cur-  
so de inglês, francês e alemão, pro-  
pria inglês, francês e alemão. Avenida  
n. 137, n. andar, sala, 9, Rio de Janeiro.

**CAUSA** SE de taler que há a exa-  
goração de preços ultimamente, a  
qualquer modo, por preços em al-  
de qualquer pessoa, como também  
muitos. Na rua do Hôspício n.  
n. andar.

**CAUSA** SE de alimentos de francês, ita-

[illegible]

DEPUTADO, uma espécie de deusa popular. 1987, p. 30) a crítica da Companhia Parat dos Transportes pertencente a "Terra do Jequitibá" (Gratificação) e o retrato na peça de Nogueira, "pretensão que cada um para quem é um poder".

O amor de Tereza — Maria Tereza — com o filho, com o marido — anos depois — também, até hoje, se tem a pena amor da Dama Tereza (relação — e também qualquer coisa para ela) —

PERSONA — transe, mostrando que, em a história, desde o momento em que se percebe a existência de uma "falsa" história. Porém, o ato de

— O, apenas, mostrando, sempre, de a história, na sua de uma —

PERSONA — de português, mesmo,

na parte, ficando as suas condições a determinar-se nas Práticas e no 1.º, Avenida Salvador de M.

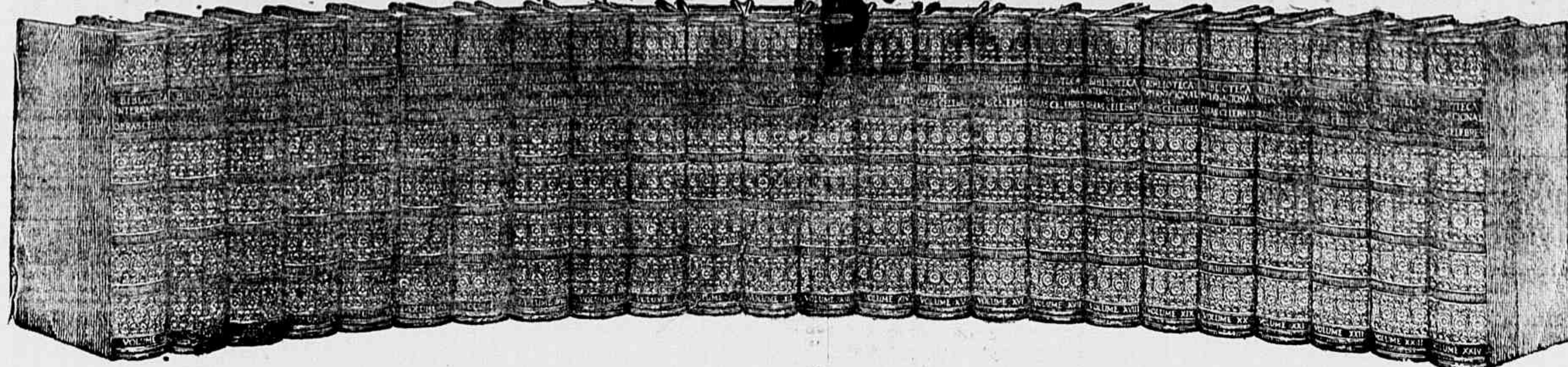












# A Biblioteca repara uma grande injustiça

Os 24 volumes serão entregues após a recepção de só 20\$. Completar-se-á a compra por pequenas prestações mensais.

A publicação da Biblioteca Internacional repara uma grande injustiça e satisfaz uma necessidade largamente sentida.

Reunindo nos seus magníficos 24 volumes as produções mais admiráveis da literatura brasileira, juntamente com as obras primas de todas as nações do mundo, concede aos nossos homens de letras o lugar que legitimamente lhes compete, e fará com que sejam conhecidos e apreciados no estrangeiro como merecem, quando as suas obras forem — como hão de ser em breve — traduzidas fielmente nas principais línguas estrangeiras.

Nosso folheto descriptivo será enviado, gratis o porte pago, logo que recebamos o coupon abaixo inserto.

## Que é o que mais interessa?

Seja o que for o que mais interessa o leitor, isso que preferir encontrará nas maravilhosas páginas da "Biblioteca", em tal forma e quantidade, que o seu interesse não esfriará um momento. Terá também outros muitos assuntos, que o conquistarão em pouco tempo. Esses 24 volumes, que compreendem 12.300 grandes páginas, mantêm os seus possesores em contacto com os immortaes. Podem os gostos mudar, as próprias idéas do leitor modificarem-se mas nunca a grande "Biblioteca" deixará de interessar a todos. Sempre estarão em suas melhores escriptas que a humanidade produz.

A "Biblioteca" contém de 24 grandes volumes nos quais estão o mais selecto dos melhores livros de todos os países e todas as épocas, estando representados todos os grandes escriptores, desde 4.000 annos antes de Christo até aos tempos actuaes.

## E' a Historia o que interessa?

Encontram-se na "Biblioteca" as obras primas da produção historica universal, devidas aos historiadores de mais renome: Herodoto, Xenophonte, Thucydides, Tacito, Tito Livio, Michelet, Guizot, Gibbon, Grote, Mommsen, Ranke, Rocha Pitta, Varnhagen, Hericulan, Oliveira Martins, Macaulay, Carlyle, Toqueville, João Lisboa, Capistrano de Abreu, Sylvio Romero, Oliveira Lima, Julio Ferrero, Menéndez y Pelayo, Froide, Freeman, Green, Prescott, e muitos outros. A "Biblioteca" é realmente "a condensação viva de todos os tempos". Tem-se nella tudo de mais interessante sobre as grandes épocas da civilização: as grandes guerras e os grandes generaes, desde Alexandre a Napoleão, o processo de formação, esplendor e decadência das nações, os remotos dias de Babilônia, os exemplos mais recentes de grandes continentes em que a Grécia salvou para o mundo a idéa da liberdade; as lutas dos romanos, as da Idade-Média, as Cruzadas, as guerras de conquista no Novo Mundo, as nossas guerras hollandezas, sobre os benefícios da qual disse Varnhagen que "a civilização humana assemelha-se em tudo ao homem; nasce chorando, e chorando e sofrendo passa grande parte da infancia até que se educa e robustece". As guerras dos séculos XVIII e XIX, até as nossas campanhas mais modernas, são graphicamente apresentadas. Narram-se os emocionantes episodios em que figuram as principais heroínas da historia; expõem-se pittorescamente todos os acontecimentos que influíram na marcha dos povos, e que lhes impressionaram fortemente a imaginação.

## Os Contos e Romances?

Revela-se nesta soberba collecção o que de melhor no genero produz o mundo inteiro. O conto da literatura de ficção é vastissimo, e em poucos e dado tempo para conhecer os romances de uma lingua sequer. Aqui, mais que em qualquer outro genero, se fazia sentir a necessidade da obra que os editores da "Biblioteca" effectuaram: a selecção das obras primas, realizada pelas primeiras autoridades. Cerca de sessenta romancistas e contistas brasileiros, Alencar, Machado de Assis, Manoel de Macedo, Manoel de Almeida, Bernardo Guimarães, Lygia, Raul Pompeia, Coelho Netto, Aluizio Azevedo, D. Julia Lopes de Almeida, Afonso Celso, Graça Aranha, Xavier Marques, Domingos da Gama e Albuquerque, Inglez de Souza, Afonso Azevedo e multissimos outros dos nossos romancistas e contistas se agrupam na "Biblioteca" com os primeiros romancistas estrangeiros: Balzac, Flaubert, Zola, Anatole France, Dumas, Jorge San d'Audert, Bourget, Loti, Maupassant, Stendhal, René Bazin, Emile Marguerite, Goncourt entre os francezes; entre os allemães: Goethe, Novalis, Paulus, Kyo, Egoyst, Reuter, Chamisso, Auerbach, Sudermann, irmãos Grimm, Baumbach, Kurnberger, Tieck, Bodenstedt, Ebers, Eichendorff, Meinhold, Clara Viebig, Gutzkow, etc.; entre os portuguezes, italianos, inglezes, hespanhoes e hispano-americanos, austríacos, húngaros, dinamarquezes, belgas, etc. — Hericulan, Pinheiro Chagas, Camillo, Eça de Queiroz, Boccaccio, Manzoni, D'Amicis, D'Annunzio, Dickens, Swift, Thackeray, Scott, Jorge Eliot, Tolstoy, Tourgenieff, Dostoevsky, Gorky, Sienkiewicz, Strindberg, Cervantes, Galdós, Isaac, Blest y Gana, Lugones, etc.

## Ensaio, Sciencias, Philosophia?

Em todos os campos da actividade se encontram tratados na "Biblioteca" os mais celebres ensaios que sobre cada assumpto se escreveram: costumes, sociologia, sciencia, moral, arte, historia, litteratura, psychologia, religião, etc. Nas suas paginas se encontram as mais interessantes idéas de Sócrates, Platão, Aristoteles, Cicero, Plinio, Boccaccio, Santo Agostão, Clemente de Alexandria, Longino, Diogenes, Quintiliano, Seneca, Tertulliano, etc., entre os antigos; o pensamento brasileiro revela-se nos ensaios de José Bonifácio, Tobias Barreto, Ruy Barbosa, Nabuco, Sylvio Romero, Assis Brasil, Eduardo Prado, José Verissimo, Manoel Bonfim, João Ribeiro, Clóvis Bevilacqua, Farias Brito, etc. A Allemannha, a Inglaterra, a França, Portugal, etc., fazem-se representar por Leibniz, Kant, Lessing, Fichte, Schlegel, Humboldt, Nietzsche, Ranke, Richter, A. e F. Schlegel, Schopenhauer, Winckelmann, Bacon, Locke, Stuart Mill, Spencer, Green, Grote, Mahaffy, Maine, Newman, Ruskin, Symonds, William James, Saint-Bove, Guyan, Bergson, Lévy, Lemaître, Diderot, Descartes, Rousseau, Faguet, Montaigne, Montesquieu, Gaston Paris, Toqueville, Vogüé, Garcia da Orta, Latino Coelho, Ramalho Ortigão, Machiavel, Leonardo da Vinci, Leopoldo, Canto, Castelar, P. y Margal, Pardo Bazan, etc.

## Poesia e Literatura Dramatica?

Responde-se na "Biblioteca" a poesia de toda a humanidade. Figuram na obra com as suas composições mais inspiradas os grandes poetas que existiram em todas as épocas e em todos os países, do genero épico, do lyrico ou do dramatico, sendo também riquissima a representação dos dramaticos e comedigraphos que escreveram em prosa. Tomaram-se os antiquissimos Hymnos Vedicos, as obras de Homero, Virgilio, Sappho, Anacreonte, Terencio, Virgilio, Horacio, Ovidio, etc., — todas em magnificas traduções para a nossa lingua, das quaes se encontram também as obras primas de poetas brasileiros e portuguezes: Camões, Sá de Miranda, Gil Vicente, D. João, Claudio, Balthazar da Gama, Gongora, Alvarado, Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, Hericulan, Garrett, Caspary, Lins de Albuquerque, Alvarado de Azevedo, Jucqueira Freire, Camillo de Abreu, Odorico Mendes, Antero de Quental, João de Deus, Junqueira, Tobias Barreto, Machado de Assis, Fagundes Varela, Castro Alves, Ruy Barbosa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, e muitos mais, chegando a todos os generos de poesia brasileira que na obra figuram. A França, a Allemannha, a Italia, a Inglaterra, a Hespanha, e Hispano-America, a Noruega, a Belgica, America do Norte, etc., são representadas, entre outros, pelos nomes de Ronsard, Malherbe, Corneille, Racine, Moliere, Lafontaine, Chénier, Lamartine, Hugo, Vigny, Musset, Baudelaire, Rodand, Gautier, Schiller, Heine, Bürger, Wieland, Rückert, Mörike, Klopstock, Körner, Wagner, Shakespeare, Byron, Coleridge, Chénier, Souther, Tennyson, Wordsworth, Keats, Tires de Molna, Eshagazy, Dante, Petrarca, Ariosto, Tasso, Alfieri, Maffei, Angelo, Sannazaro, Manzoni, Leopardi, Heiterlock, Longfellow, Poe, etc. A litteratura theatral da prosa da "Biblioteca" mostra-nos as obras capitais no genero de Beaumarchais, Garrett, Dumas Filho, Hauptmann, Gogol, Ibsen, Tullier, Martins Pena, Arthur Azevedo, Manoel de Macedo, Boccaccio, Machado de Assis, Pinheiro Chagas, Ostrowsky, Oscar Wilde, Paderewski, etc.

## Os colaboradores brasileiros



VICENTE DE CARVALHO  
Vicente Augusto de Carvalho, da Academia Brasileira de Letras, e enciclopedia de prosa e poesia, é o autor dos livros que se intitulam "Biblioteca", "Ardenas", "Poesias", "Camões", "Re de Amie", etc.



PEREGRINO DA SILVA  
Manoel Peregrino, director da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, a quem se devem importantes estudos jurídicos e biográficos, trabalhos de organização bibliotecaria e a direcção da "Annua da Biblioteca Nacional".



JOSÉ VERISSIMO  
José Verissimo exerce autoridade no mundo intellectual do Brasil. São muito conhecidas as suas obras, em que a profunda erudição se aliava a uma critica segura e uma larga comprehensão das lutas e dos factos.



JOÃO RIBEIRO  
João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, historico e philologo, tem publicado, entre outras obras, "Lendas do Sul", "Das de Sol", "Estudos philologicos", "Avenas e Cythara", "Paginas de Eshagazy", "Historia do Brasil", e "Folha de Amie", etc.



CONSTANCIO ALVES  
A actividade litteraria do dr. Constancio Alves, secretario da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, se tem evidenciado na sua collaboração para o "Diário da Italia", o "Jornal do Brasil", e o "Jornal de Commercio", do Rio de Janeiro.



ARTHUR ORLANDO  
Arthur Orlando, da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Archeologico de Pernambuco, doutor em sciencias juridicas e socias, é autor de admiradas obras de critica, ensaios philosophicos e juridicos, etc.



REIS CARVALHO  
A Antonio Reis Carvalho, e filio de um poeta maranhense, se devem muitos trabalhos separados por diversas publicações e livros "A questão do enano", "Enanos", "Preludio", "Poesias sociologicas", "Poesias do coração", etc.



LINDOLFO COLLOR  
Lindolfo Collor, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, tem dado uma valiosa e larga collaboração para a imprensa periodica, publicando a collecção de poesias "Canção de Flores", em 1908, e um livro de poemas "Poesias e Misticismo".

## Compiladores e colaboradores estrangeiros

- Portugal: Theophilo Braga; D. Carolina Michaelis de Vasconcellos; Gabriel Pereira.  
França: Paulo Bourget; Fernando Brunetiere; Léon Vallois.  
Italia: Pasquale Villard.  
Allemannha: Alois Brandl.  
Espanha: Méndez y Pelayo; Miguel Unamuno; Condessa de Pardo Bazan.  
Inglaterra: Sir Walter Bezant; Ricardo Garnett; Andrew Lang.  
Russia: Visconde de Vogüé.  
Argentina: David Pena; Augustin Alvarez; Carlos Octavio Bunge.  
Chile: José Toribio Medina; Gonzalo Bulnes.  
America do Norte: Ainsworth R. Spofford; Bret Hart; Henrique S. Williams.  
Uruguay: José Henrique Rodó; Juan Sorilla de San Martín.  
Belgica: Mauricio Maeterlinck.  
Perú: Ricardo Palma; Eugenio Larrabure y Uanue; José de la Riva Agüero.  
Mexico: Justo Sierra; Francisco Sosa; Luis G. Urbina.  
Cuba: Manuel Sanguily; Rafael Montoro.

## As illustrações

As 594 illustrações impressas em papel assentado pelos processos mais aperfeiçoados, comprehendem uma grande variedade de assumptos e constituem uma interessante galleria de quadros ao mesmo tempo que um museu de boas reproduções de obras de arte, representando scenas notaveis de romances, da historia e do drama, pintadas pelos maiores artistas, e os principios monumentos e edificios de todo o mundo. De particular interesse para multos será a serie de photographias das casas onde nasceram ou em que viveram os grandes escriptores, os retratos dos homens illustres de épocas passadas, e outra serie que representa as mais notaveis litteraturas contemporaneas, trabalhando nos seus gabinetes. Quasi todas as narrações e personalidades importantes têm a sua illustração, que foi sempre collocada junto ao assumpto a que diz respeito.

## As estantes especiaes

Fuizeram-se construir pelas melhores casas da especialidade, duas estantes de estantes; uma vertical, fixa, a outra giratoria, de mogno, com lanternas embutidas de madeira de agua. Cada uma das estantes tem justamente a capacidade necessaria para conter os 24 volumes da "Biblioteca Internacional", e si bem que as prateleiras são, proporcionam facilidades aos compradores de não se perderem o custo.

## Leitura de qualquer outro genero

A "Biblioteca Internacional" abarca os melhores escriptos de todos os generos, para todos os gostos, edades, temperamentos, profissões, dispostos na forma a mais adequada para que produzam a maior porção de prazer e proveito, tanto ao leitor accidental como ao constante e estudioso. Multos especialistas em todo o mundo contribuíram para esse fim: muito trabalho e muito tempo se gastou para isso no seu plano e confecção. Litteratura grave e ligeira, imaginativa e real, em poesias, prosa, que encanta e seduz, e mais indifferente. Oferece as mais esculpidas flores do jardim litterario, todas as da perenne belleza. Forma de pensamento, sentimento, tudo de melhor ali está. E essas obras durarão indefinidamente, porque a sua belleza as consagra immortaes.

## Uma offerta limitada

Atim de dar a conhecer immediatamente este portentoso livro, que sobressaheira agradar a todos os que o virem, os editores offerrem os primeiros exemplares com um abatimento de 160\$000 sobre o preço corrente, accedendo o pagamento da obra em pequenas prestações mensaes, si assim se quiser. Depois de esgotada a nossa edição introductoria a "Biblioteca" só será vendida pelo preço corrente. Portanto quem quiser proceder prudentemente deverá assignar e mandar-nos immediatamente o coupon junto, aim de receber o folheto illustrado de descriptivo a tempo de poder encaminhar-nos a obra, antes de se esgotarem os exemplares que ainda temos para entregar.

Só 20\$ a dinheiro e 20\$ por mez

Mediante o pagamento inicial de sómento 20\$ entregaremos sem fiador a toda a pessoa de reconhecida probabilidade, os 24 magníficos volumes da Biblioteca Internacional. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20\$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bella obra.

## Recomendas dos Estados

Acceptamos as encomendas de quaisquer povos do Brasil sob as mesmas condições indicadas para as pessoas que vivem na Capital Federal, com a differença de que o custo do transporte fica a cargo do comprador. As remessas de dinheiro deverão ser feitas em carta registrada.

## E' mister apressar-se

O esplendido exito da nossa offerta introductoria, com um abatimento de 160\$000 sobre o preço corrente, tem sido tal, que em poucos dias se esgotou quasi toda a provisáo que tínhamos para entrega immediata.

Está em caminho outra remessa da edição introductoria, mas a descarga e formalidades da Alfandega exigirão bastante tempo.

Quem não mandar o seu pedido immediatamente muito provavelmente terá que esperar que venham outros exemplares da encadernação que preferir. Também é possível que quem se demore muito já não consiga obter exemplar algum pelo preço introductorio.

Por isso os morosos se expõem, não só a ter de soffrer demoras na entrega, como mesmo a chegar demasiado tarde para obter o abatimento de 160\$000 sobre o preço corrente.

Para receber o folheto e depois encomendar a "Biblioteca" a tempo, devem mandarnos já o coupon abaixo inserto.

## Um folheto gratis

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos, gratis, um folheto illustrado descriptivo da Biblioteca Internacional, contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

Quelram enviar-me, gratis o porte pago, um folheto illustrado e descriptivo da Biblioteca Internacional contendo paginas de amostra iguaes ás da obra, e com pormenores sobre o sistema de pagamento por prestações mensaes.

Nome \_\_\_\_\_  
M.º \_\_\_\_\_  
Profissão \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_

**Sociedade Internacional**  
Exposição: Rua 1.ª de Março n. 53 — Em frente ao Correio Geral  
Correspondencia: Caixa do Correio 1711  
Rio de Janeiro



# Loteria Federal

## LOTERIA FEDERAL NOVO PLANO-AMANHÃ 19

Jogam apenas 25 mil bilhetes a 33\$000 divididos em dez mil a 3\$300

Esta importante loteria distribue os seguintes premios:

1 premio	de 200.000\$000
"	" 20.000\$000
"	" 10.000\$000
2 premios	5.000\$000
5 "	2.000\$000
10 "	1.000\$000
22 "	500\$000
70 "	200\$000
2 "	1.000\$000 para as aproximações do 1º premio
10 "	300\$000 para a dezena do 1º premio
100 "	100\$000 para a centena do 1º premio
2.500 "	60\$000 para o algarismo final do 1º premio

Total 2.724 premios

Bilhetes à venda em todas as casas lotéricas e na agência geral dos srs. Nazareth & C.

RUA DO OUVIDOR 94

# 200.000\$000

Só jogam 25.000 bilhetes

## A ESMERALDA

A ESMERALDA é hoje a joalheria preferida por todos, cada freguez da Esmeralda indica esta casa aos seus amigos para também comprar barato. A ESMERALDA está sempre repleta de freguezes, vende barato e ganhando pouco ganha muito devido a vender muito.

**TODOS A ESMERALDA!!!**  
Grandes exposições de lindas joias, relógios e artigos para presentes  
**Preços especiaes para as vendas por atacado**

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA em frente ao mercado

**SYPHILIS** - Soffreis de morphéa, boubas, placas syphiliticas na bocca e na garganta, feridas, ulcêras?  
Rheumatismo articular gottoso ou syphilitico? Soffreis de syphilis visceral e cerebral? Todas estas molestias curam-se radicalmente com o grande regenerador do sangue

## A TIZANA DE FARO

(DEPURATIVO SEM MERCURIO)  
Consultas gratis - A VENDA NO DEPOSITO GERAL A RUA DA CARIOCA 49, na casa Granado & C., e em todas as drogarias e farmacias

### AVISO AOS JOALHEIROS

Quatro Arreio avisa aos seus freguezes, joalheiros da praça e do interior, que até o fim do corrente mez liquidou todo o seu "stock" a preços baixos. De 1 de maio em diante, as mercaderias passaro a ser vendidas pelo seu justo valor.

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

### A. F. Manga

Para hoje  
Vão procurar

### Cachorro perdido

Desappareceu do Gymnasio Anglo-Brasileiro, na Gavea, um cachorro peludo, cores amarella e branca, de raça escocesa, "Collie". Será gratificado quem o levar a rua Marquez de S. Vicente n. 23.

3118

### M. F. LIRIO

N. 18

### (NOVA PENSÃO)

Na rua Senador Vergueiro, 165, aluguem-se formosas e limpas camôdas, com ou sem pensão, e com mobilia ou sem mobilia. Se aceita gente seria.

3112

### PHARMACIA

Vende-se uma porção razoavel, fazendo regular negocio. Informar-se com os srs. Establie Bastos & C. a rua 1ª de Março n. 31.

### MADAME MARGUERITE

com pratica dos principaes atelieiros de costura de Paris, tem a honra de participar que inaugurou a Avenida Rio Branco n. 110 (Edificio da "Jornal do Brasil") 2º andar, (elevador) um salão de exposições de Vestidos de passeio, theatro e baile; vestidos de lingerie, costumes tailleur o que ha de mais chic e moderno, para todos os preços. Todos os vestidos e costumes serão adaptados as medidas das exmas. senhoras. Todos os dias das 10 às 6 horas da tarde.

### Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viúva, com 48 annos de idade, gravemente doente de molestias incuráveis, sem poder trabalhar e sem arruino algum, pede uma esmola a caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redação recebe qualquer esmola para a viúva Santos.

### PROFESSOR

Preparam-se alumnos para o exame de admissão as Escolas Superiores. Trata-se a rua do Bispo n. 21; Rio Comprido.

## KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. - Rua Rodrigo Silva, 12

### THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional Empresa subvencionada Eduardo Victorino

Amãhã às 9 horas Amãhã a noite em 3 actos de OSCAR LOPES

CABOTINOS

Torça-feira - Recita do autor da peça

CABOTINOS

Domingo, em matinee

POR A+B

A seguir a peça de BERSTEIN

JUJU

Os bilhetes estão à venda no JORNAL DO DIASIL.

### COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

SEGUNDA-FEIRA SEGUNDA-FEIRA

CINEMA ODEON

NOVO TRIUMPHO CINEMATOGRAFICO!!!

Outra obra da já celebre e festejada fabrica Cines de Roma

LUXURIA

Interpretada pela notavel e formosissima prima-donna

TERRIBILI GONZALEZ

NOS SEUS SUBLIMES ENLEVOS AMOROSOS

1.500 METROS 3 LONGAS PARTES

Brevemente - A CONDESSA SINISTRA ???

### COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

ODEON

(O Pathé anuncia na "Gazeta") (O Avenida anuncia no "Paiz")

HOJE - Sucesso cinematographico da semana

Apresentação da brilhante e artistica comedia de mr. Pierre Berton & Charles Simon

ZAZA

Representada pelas maiores celebridades do palco francez. Lindissimo film em cores naturaes.

Pathécolor, com 900 metros de extensão, 2 longas partes

Entre o amor e a sciencia

Arrufos e reconciliação

SPALATO - Magnifico film panoramico de Cines

Segunda-feira - a magistral concepção da fabrica Cines, de Roma - A LUXURIA, 1.500 metros em 3 partes.

CINEMATOGRAFIO PARISIENSE

HOJE - 2ª. Exhibição - HOJE

Grande acontecimento cinematographico, exhibição de dois importantes films de arte em um só programma

Primeiro film de arte

EM PENA EXTREMA

Sensacional film tirado da vida real, soberbo trabalho da inigualavel fabrica NORDISCK-FILM, dividida em 2 actos com 274 quadros.

Segundo film de arte

UM ALVO COM VIDA

Importante scena dramatica e de grande espectáculo, da SERRIE D'ORO do afamado fabricante AMBROSIO, em 2 actos com 107 quadros.

SEGUNDA-FEIRA

A Grande Margueira

Emocionante e importante FILM D'ART, extrahido do celebre romance de GEORGE OHNET e interpretado por notaveis artistas francezes.

### PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE - Sexta-feira, 18 de abril de 1913 - HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso Espectaculo

A sensacional estreia de

ELISE ARBRE and PARTNER

Equilibristas acrobaticos comicos

EXITOS SUCESSOS EXITOS

OS GERALDOS!

Duetto Luzo-Brasileiro

Os Avolos!

As Italis

The Mestres Sisters

Equilibristas sobre escadas

Domingo, 20 de abril

Grandiosa Matinée familiar

A's 2 1/2 da tarde em ponto

Preços do costume

### THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portuguesa da qual fazem parte a notavel actriz Adellina Abranches e o distincto actor Alexandre Azevedo

HOJE - Estréia da Companhia

1ª Representação da peça em 2 quadros, genero GRANDIO GUIGNOL de Pierre Chateau, traducção de Christião Agres, filho

O GABINETE N. 6

DISTRIBUIÇÃO: - O General Gregoroff, Alexandre Azevedo, Conde Luiz Luciano de Castro, Victor, A. Sacramento, Creado, Costa Braga; 1º Agente, Ercasto Portales; 2º Dito, Luiz Sears; 3º Dito, Adellina Abranches; Alice, Aura Abranches.

1 Representação da comedia em 4 actos, de PAUL GAVAILL, traducção de MELLO BARRETO

A MENINA DO CHOCOLATE

DISTRIBUIÇÃO: - Feliciano Redaride, Sacramento, Lapietolle, Luciano de Castro, Paulo Normand, Alexandre Azevedo, Minguado, Luiz Augusto, Foutpea, França, Heitor de Pavezza, Luiz Soares, Pinget, José Victor, J. Victor, Casimiro, Costa Braga, João M. N. Suzzanna, Lepietle, Aura Abranches, Cecília, Adellina Abranches, Cecilia, Maria d'Almeida, Julia, Maria Adelaide, - ACTUALIDADE.

1 Representação da comedia em 4 actos, de PAUL GAVAILL, traducção de MELLO BARRETO

AVISO - O espectáculo principiará às 8 1/2 em ponto. Não se accotam encomendas de bilhetes pelo telefone.

PREÇOS OS JA' ANNUNCIADOS

Amãhã: O GABINETE N. 6, e A MENINA DO CHOCOLATE. Domingo, Matinée às 2 horas.

### THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio Prigana & C. - Companhia BRANDÃO de burlettas, revistinhas, magicas e pegs de grande montagem Orquestra de lo professores sob a regencia do maestro Basil Martins - Direcção scenica do popularissimo actor BRANDÃO

HOJE - 2 SESSOES, A'S 7 3/4 E 9 3/4 - HOJE

GRANDIOSA NOVIDADE THEATRAL!

1ª e 2ª representações da burleta em 3 actos, musica e poema do festejado actor OLYMPIO NOGUEIRA

A MASCARADA

PERSONAGENS: - O Dr. Vargas, Olympio Nogueira, Dr. Galvão, Silveira, Ary (o estrohal), Antonio Campos, Alonso, Colmabra, Christopher, (pai de Ary), Pedro Nogueira, Ambrosio, Letitia, Faustino, (Bohemio), Horacio, Delgado, Barreto, Isidoro, (pai de Vargas), Leão, Lydio, (leocote), amante de Vargas, Claira, Paloma, Jacy (filha de Vargas), Conchita Escadec, Philomena Vargas, Candelaria, Araceli, Barlaana, Maria, (mãe de Vargas), Isabel, Nogueira, (mãe de Vargas), Mariana, 2ª Rapariga, Piedade, Convidadas de ambos os sexos, pierruts, mascaradas em profusão, e sturciras, populares, etc.

Descrição dos scenarios: 1º acto - Saída chic em casa de Vargas, 2º acto - Baile mascarado, sensacional, na Higiene - 3º acto - Gabinete de Philomena Vargas.

Numero de musica - 1º Coro e couplet de Jacy - 2º Alonso, Jacy e Ary - 3º Entrada de Galvão e Araceli, com um saltitante cak-wak - 4º Valsa, da estylin vienense, cantada por Alonso e Jacy - 5º Couplet de Ary - 6º Ensemble, terminado com uma valsa vienense - 7º Músico de scena - 8ª Partida para o Highlife - 9º Coro de mascaradas - 9ª Entrada de Lydio, Maria, Mimosa e um cortejo de pierruts - 10º Quartetto, Ary, Alonso, Jacy e Araceli - 11º Septimio comico - 12º Quartetto, Lydio, Mimosa, Vargas e Gileto - 13º Ensemble - Grande exaltação em pino - 14º Baile de mascaradas - 15º Final - 15º Duetto Philomena e Ary - 16º Duetto Jacy e Alonso - 17º Coro de Costu etras - 18º Final - Grandioso cak-wak.

Sublimissimo estylo do popularissimo actor BRANDÃO. Chama-se a attenção do publico para a montagem desta peça.

Scenarios de 4 representações scenografadas por Jacy Silva e Lary. Guardaropa todo novo, confeccionado no atelier da empresa, sob a direcção da actriz Adellina Silveira - Candelaria da conhecida casa Suriano - Adeção de Joaquim Costa - Electividade de J. Rosa - Machinismos de Ary Nogueira - Instrumentação do maestro Arthur Capiani.

A MASCARADA que é uma das melhores burlettas do conagrado actor actor Olympio Nogueira, constituirá o grande successo theatral da actualidade e confirmará os creditos da Companhia Brandão, que conta em seu elenco os melhores elementos artisticos de sua Capital.

O Chantecler, é considerado hoje o Theatre da Moda, frequentado pelas mais distinctas familias desta cidade.

A distincta actriz CINIRA POLONIO, por gentileza para com o seu collega Olympio Nogueira, desempenhará o papel de Lydio.

Amãhã: A MASCARADA. - Em ensaios: CAESTITA, RESACA A C. revista de grande montagem, do conhecido escriptor Carlos Hittencour.

### THEATRO APOLLO

Companhia Portuguesa de operetas, dirigida por José R. Cardoso de que faz parte a actriz "Cremida d'Oliveira".

HOJE - 2ª REPRESENTAÇÃO - HOJE

da opereta portugueza em 3 actos original do Dr. Campos Monteiro (autor da Flor do Tojo), musica de Fernando Montinho

Exito de gargalhadas!

3 ACTOS A RIG! DE

RAMO

Toma parte toda a companhia!

PERPETUAS

A acção em castello de Vila durante as campanhas de St. Miguel. Primeira missa em scena do actor JOSÉ RICHARDO - Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Preços e horas do costume

Amãhã, ultimo de Perpetuas - Domingo Grandiosa matinee. Os bilhetes de hoje já a venda - A seguir - A Primeira das Indias

PAVILHAO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

HOJE-Sexta-feira, 18 de abril de 1913-HOJE

4 importantes entréas 4

BIRICHINA Cantora Italiana

Berthe Cerry Cantora Francesa

DARIA MESMER Cantora Italiana

PORTOLETTE Cantora Francesa

Das 9 1/2 a meia-noite

Espectaculo de Grand Café Concert

A's 11 horas da noite, continuação do GRANDE CAMPONATO DE

LUTA ROMANA

com os seguintes encontros

A's 10 horas - Desempeate a morte-Victor Heusch contra Emilio Ruggiero.

Desempeate-Elia Pampuri contra Giovanni Ralevich, Fritz Muller contra Willi Feigenhauer.

N. B. - Na hora estabelecida para a execução das lutas, é sempre lido o tempo necessario para a desmontagem de lutas.

Domingo, 20, Grande matinee familiar